

Combate à febre amarela diminui

CULABÁ – O programa de combate à febre amarela silvestre do Ministério da Saúde esteve comprometido de 1995 a 1997. “Houve descontinuidade, mas não ficou parado. Se tivesse ficado, seria pior”, admitiu ontem o ministro José Serra, que foi vacinado contra a doença às 12h30, logo após o desembarque no Aeroporto Internacional Marechal Rondon. Ele não revelou os motivos da diminuição do combate à febre.

O governo federal vai investir R\$ 13 milhões em áreas de floresta. Em Mato Grosso – onde a febre matou uma paciente em março e há um foco da doença na fronteira com a Bolívia –, 152.774 pessoas já foram imunizadas. No Brasil, a meta é vacinar, ao todo, 14 milhões.

Ontem, o ministro assinou convênios com 15 prefeituras de Mato Grosso, para a erradicação da dengue e da febre amarela. Além disso, autorizou a liberação de R\$ 950.147 para cinco entidades de saúde do estado.